O livro Justiça de Michael J. Sandel em relação a ética e justiça

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Rozalia De Menezes Fontenele

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

O livro "Justiça de Michael J. Sandel, O que é fazer a coisa certa" aborda diferentes teorias do Direito através de dilemas morais, usando o método socrático para incentivar a reflexão. Sandel apresenta três abordagens principais para a justiça: maximizar o bem-estar(utilitarismo), respeitar a liberdade (liberalismo/libertarianismo) e promover a virtude(teorias baseadas na virtude). Os capítulos do livro exploram essas ideias através de exemplos concretos, como o dilema do bonde desgovernado, que coloca o leitor em situações onde deve escolher entre matar uma pessoa ou cinco pessoas. Sandel também discute casos reais, como políticas de preços durante furações, barriga de aluguel e ações afirmativas. Além disso, Sandel critica a neutralidade moral do Estado, argumentando que uma sociedade justa deve engajar-se em debates morais substantivos. Ele defende uma política do bem comum, inspirada em Aristóteles. Sandel emprega o método socrático, promovendo diálogos e argumentações cooperativos para examinar conceitos de ética e justiça. Ele apresenta dilemas reais e hipotéticos que forçam a refletir sobre as premissas morais, conectando as téorias de filósofos clássicos e modernos.

Objetivo

Inspirada em Aristóteles, a visão associa a justiça a realização de virtude e ao cultivo do bem comum. Explorar a ideia de que as instituições sociais devem promover o florescimento humano e formar cidadãos virtuosos, indo além da neutralidade liberal. Isso implica discutir a finalidade das práticas sociais.

Material e Métodos

Ações afirmativas como cotas raciais, debates sobre mérito, dignidade e propósito são inevitáveis para uma sociedade justa. Sandel não defende explicitamente uma única teoria, mas sugere uma articulação prática entre bem-estar, liberdade e virtude, com ênfase no engajamento cívico e no debate público robusto sobre valores. A obra é um convite para que os cidadãos participem ativamente de discussões morais, sem evitar conflitos de valores. Sandel acredita que apenas através do diálogo direto e respeitoso é possível construir uma sociedade mais justa.

Resultados e Discussão

O livro é elogiado por sua clareza didática e por tornar a filosofia acessível, mas também recebeu críticas por supostamente negligenciar análises estruturais e econômicas mais profundas como as tradições marxistas que

questionam as bases da produção social.Ações afirmativas como cotas raciais, debates sobre mérito, dignidade e propósito são inevitáveis para uma sociedade justa. Sandel não defende explicitamente uma única teoria, mas sugere uma articulação prática entre bem-estar, liberdade e virtude, com ênfase no engajamento cívico e no debate público robusto sobre valores. A obra é um convite para que os cidadãos participem ativamente de discussões morais, sem evitar conflitos de valores. Sandel acredita que apenas através do diálogo direto e respeitoso é possível construir uma sociedade mais justa.

Conclusão

A obra é um convite para que os cidadãos participem ativamente de discussões morais, sem evitar conflitos de valores. Sandel acredita que apenas através do diálogo direto e respeitoso é possível construir uma sociedade mais justa.

Referências

-Sandel J. Michael - Justiça-O que fazer a coisa certa.
-Conteúdo da matéria de IED, Introdução, História e Direito do professor Felipe Rossi de Andrade.